

# RELATÓRIO E CONTAS 2024

ANESPO – Associação Nacional de Escolas Profissionais

**APROVADO POR UNANIMIDADE EM ASSEMBLEIA GERAL**

Centro de Artes de Sernancelhe, 21 de março de 2025

## ÍNDICE

|      |  |    |
|------|--|----|
| 1.   | CONTEXTUALIZAÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA EM 2024 .....                                      | 3  |
| 2.   | ÁREAS DE INTERVENÇÃO ESPECÍFICAS CONSTANTES DO PLANO DE ATIVIDADES.....                    | 9  |
| 2.1. | AFIRMAÇÃO INSTITUCIONAL DA ANESPO E DAS ESCOLAS PROFISSIONAIS.....                         | 9  |
| 2.2. | QUADRO REGULAMENTAR E MODELO DE FINANCIAMENTO DOS CURSOS PROFISSIONAIS.....                | 12 |
| 2.3. | OTIMIZAÇÃO DO MODELO PEDAGÓGICO E CONSOLIDAÇÃO DE SISTEMAS DE QUALIDADE.....               | 14 |
| 2.4. | CONTRIBUIÇÃO PARA CONCRETIZAÇÃO DAS POLÍTICAS NACIONAIS E DOS OBJETIVOS COMUNITÁRIOS ..... | 16 |
| 2.5. | VIDA ASSOCIATIVA E PROMOÇÃO DE INICIATIVAS DE INTERESSE COMUM .....                        | 17 |
| 2.6. | PROJETOS E PARCERIAS TRANSNACIONAIS.....   | 20 |
| 3.   | CONSIDERAÇÕES FINAIS .....   | 22 |
|      | ANEXO A- Representação da ANESPO 2024.....   | 23 |
| 4.   | CONTAS DE GERÊNCIA .....   | 28 |
| 4.1. | CONSIDERAÇÕES GERAIS.....  | 28 |
| 4.2. | BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024.....   | 28 |
| 4.3. | DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS .....  | 29 |
| 4.4. | DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....  | 30 |
| 4.5. | DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2024 .....                  | 31 |
|      | ANEXO B- BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS .....  | 32 |

## **1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA EM 2024**

A apresentação do Relatório e Contas decorre do imperativo estatutário que estabelece que cabe à Direção elaborar e apresentar este documento para submeter às associadas enquanto exercício de análise, discussão e aprovação em Assembleia Geral.

A sua análise permite refletir sobre as ações que foram previstas no Plano de Atividades, bem como a execução do Orçamento para 2024 e o que efetivamente foi concretizado neste horizonte temporal, levando em linha de conta as condicionantes com as quais a Associação foi confrontada ao longo do exercício.

Na perspetiva interna da associação, o primeiro quadrimestre do ano correspondeu a um momento alto da vida democrática da ANESPO, com a realização de eleições para os órgãos sociais, que se traduziram numa mudança significativa, desde logo de Presidente da Direção, culminando 19 anos de sucessivos mandatos de José Luis Presa, a quem nunca é de mais enaltecer a dedicação e entrega às causas do nosso movimento associativo, praticamente desde a sua criação.

A nova equipa diretiva, que tomou posse em abril, tinha pela frente o duplo compromisso de combinar o Plano de Atividades para 2024, aprovado no final do ano anterior em AG, alinhado com as linhas de ação assumidas no manifesto eleitoral com que a lista eleita se submeteu ao sufrágio.

No plano político nacional, na parte final de 2023 sobreveio uma inusitada crise da governação, a todos os níveis, nacional e nas regiões autónomas da Madeira e dos Açores, que conduziu à queda dos respetivos governos e à realização de eleições antecipadas.

A partir da primavera de 2024, a República passou a dispor de um novo governo, de coligação PSD/CDS, liderado por Luis Montenegro, assente numa minoria de apoios na Assembleia da República tornando difícil o exercício governativo, em

permanente equilíbrio instável, condicionado pela eventual aprovação ou não do orçamento de estado (OE) para 2025. Superada esta fase, com a aprovação do OE no final do ano, ficou aberta a possibilidade de um novo horizonte temporal à governação, até, pelo menos, 2026, considerando os condicionalismos no que respeita à dissolução da Assembleia da República (AR), em contexto de eleições presidenciais que se deverão realizar em janeiro desse ano.

Neste enquadramento, o novo governo inclui o agora denominado Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI), recuperando uma fórmula antes experimentada de integração no mesmo chapéu da educação e do ensino superior, liderado pelo professor universitário Fernando Alexandre, tendo na sua equipa, entre outros, o Secretário de Estado Adjunto e da Educação (SEAE), Alexandre Homem Cristo, enquanto principal interlocutor com a ANESPO.

O SEAE revelou-se desde logo identificado com a problemática do ensino profissional e de alguns dos seus constrangimentos e, de resto, uma das suas primeiras iniciativas públicas, foi participar e intervir no ato de posse dos novos órgãos sociais da ANESPO, realizado no dia 12 de abril, onde sublinhou que nesta fase estaria mais para ouvir do que fazer promessas. Para todos os efeitos, foi possível ao longo do ano um diálogo construtivo, assente em propostas concretas apresentadas pela ANESPO, umas com desfecho positivo e outras não, como a frustrada atualização das tabelas de financiamento dos cursos profissionais, que não são revistas desde a sua criação em 2010, tendo-se aberto uma janela de esperança que acabaria de morrer na praia do OE.

Uma dimensão relevante, com particular e gravíssimo impacto em 2024, tal como no ano anterior, foi, sem dúvida, o atraso na operacionalização do período de programação dos fundos comunitários para 2021/2027, o Portugal 2030, em particular das operações com financiamento através do Fundo Social Europeu Mais (FSE+).

Ao longo de 2024, a ANESPO foi obrigada a focar o azimute na superação das consequências desse processo, tanto no que respeita ao ano letivo 2023/2024, como com o lançamento do seguinte, 2024/2025.

No ano letivo 2023/2024, as escolas profissionais financiadas através do agora Pessoas 2030 - acrónimo do Programa Demografia, Qualificações e Inclusão (PDQI), que sucedeu ao POCH – na impossibilidade de mobilizar os recursos FSE+, viram os pagamentos baseados em medidas de contingência, desta vez assentes em resoluções do conselho de ministros (RCM), a primeira das quais ainda no final de 2023 a que se seguiram mais duas em 2024, já com o novo governo.

A publicação dos Avisos de candidaturas dos cursos profissionais e dos Cursos de Educação e Formação (CEF), nas regiões com financiamento FSE+, para o ano letivo 2023/2024 só veio a acontecer já na primavera de 2024, a poucos meses do final do ano letivo e o primeiro reembolso só pode ser submetido já no final do ano.

Esta solução extraordinária, recurso às RCM para antecipar pagamentos, nunca antes ativada no que respeita ao financiamento dos cursos profissionais e dos CEF, só foi possível com o forte empenho da ANESPO e das escolas profissionais junto do governo e da autoridade de gestão. Estando à vista o bloqueio e a incapacidade de o superar, a ANESPO propôs em setembro de 2023, o desencadear deste processo, que acabou por ser assumido e permitiu evitar o colapso generalizado, que se adivinhava. Infelizmente, a situação continuou a arrastar-se e foi necessário, já em 2024, operacionalizar mais duas novas RCM, conferindo assim alguma estabilidade aos fluxos financeiros.

Quanto ao ano letivo 2024/2025, só foi possível submeter candidaturas até final de outubro de 2024, já com dois meses de atividades, sem que o respetivo adiantamento fosse pago antes do final do ano, o mesmo acontecendo com o primeiro reembolso relativo ao ano letivo anterior.

Nas regiões autónomas também se fez sentir de forma significativa o impacto das transições de quadro comunitário e de programas regionais, obrigando também as autoridades regionais a recorrer a planos de contingência, para assegurar a antecipação de pagamentos, neste caso com recurso à banca comercial.

A Região Autónoma da Madeira (RAM) passou a dispor de um volume significativo de apoios FSE+, uma vez que voltou às regiões Convergência em termos europeus, sem que isso se tenha traduzido no reforço significativo do apoio à oferta das escolas profissionais privadas, antes na consolidação da prioridade dada aos

cursos profissionais nas escolas públicas. Na Região Autónoma dos Açores (RAA), verificou-se uma efetiva predisposição para apoiar o ensino profissional e promover o saneamento financeiro das escolas profissionais que foram sendo depauperadas ao longo dos tempos, particularmente pelo efeito das penalizações pela perda de alunos, num contexto em que a dispersão geográfica é particularmente penalizador.

No que respeita aos financiamentos, 2024 regista-se a operacionalização de um modelo binário de financiamento dos cursos profissionais. Enquanto no continente continuou a ser feito com base na turma, mantendo o modelo iniciado em 2010, nas regiões autónomas a opção foi pelo financiamento ao aluno, com base no Regulamento Delegado (UE) 2023/1676 da Comissão de 7 de julho de 2023 da Comissão Europeia, produzindo efeitos retroativos ao na letivo 2023/2024, com os montantes atualizados para 2024/2025, conforme disposição deste instrumento comunitário.

Apesar da turbulência e das dificuldades, malgrado a ausência de medidas públicas de informação e orientação vocacional, foi possível, potenciando sobretudo os recursos das escolas e da ANESPO, nomeadamente através do site Escolas Profissionais de Portugal, assegurar que o número de turmas de cursos profissionais constituídas nos dois últimos anos letivos nas entidades privadas, registou um crescimento significativo.

Assim, no ano letivo iniciado em setembro de 2024, as escolas profissionais e outras entidades privadas acolhem mais de 50 000 alunos em cursos profissionais, em mais de 2500 turmas, mais 65 do que em 2023/2024.

Quanto ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), 2024 foi marcado pela aprovação das candidaturas da segunda fase do concurso dos Centros Tecnológicos Especializados (CTE), superando muitos dos constrangimentos da primeira, que tinha sido lançada em meados de 2022 e cuja resolução se arrastou, por vezes à deriva, por 2023 e 2024 adentro, perspetivando-se a conclusão da maioria dos primeiros no primeiro trimestre de 2025.

Quanto aos contratos coletivos de trabalho (CCT), assinados no âmbito da Confederação Nacional de Educação e Formação (CNEF) desde 2017, cobrindo

expressamente pela primeira vez os trabalhadores das escolas profissionais privadas, o ano de 2024 foi caracterizado pela pressão exercida pelo aumento do salário mínimo nacional sobre as categorias mais baixas e a necessidade de compensar todos os trabalhadores face ao surto inflacionista, num contexto em que as tabelas de financiamento dos cursos profissionais e dos CEF se mantiveram inalteráveis pelo décimo quinto ano consecutivo. Esta quadratura do círculo foi assegurada criando um regime de compensação dos docentes extraordinário, único, que pode ser atribuído pelas escolas de diversas formas, incluindo dias de férias adicionais.

No que respeita à dinâmica associativa, destacamos a realização, em julho, das jornadas pedagógicas, na EPABI, na Covilhã, envolvendo mais de duas centenas de professores, formadores e diretores pedagógicos. Foram dois dias de trabalho altamente produtivos e que permitiram aprofundar temáticas cada vez mais presentes na vida das escolas, como a inteligência artificial, as aprendizagens essenciais, a motivação dos alunos e a atenção às condições do espaço vivido.

O ano de 2024 é também particularmente marcado pela conclusão do processo de revisão do Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ) que se arrastou inexplicavelmente por mais de quatro anos, estando agora nas mãos da Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional (ANQEP) dar forma ao trabalho desenvolvido pelas diferentes equipas de trabalho, tudo indicando que as implicações na oferta formativa só ocorrerão no ano letivo 2026/2027.

O processo, com base em concurso público internacional, assentou em 21 lotes, cada um correspondendo a um setor de atividades, começando pelo diagnóstico setorial e concluindo no desenho das qualificações respetivas para o futuro. A ANESPO teve um particular empenho neste trabalho, uma vez que o consórcio que liderou, composto por 11 entidades, ganhou 8 dos 21 lotes, mobilizando mais de meia centena de pessoas em grande parte oriundas das escolas e dos setores.

Do efeito conjugado da entrada em funcionamento dos novos CTE com a renovação da oferta, assente em resultados de aprendizagem, estão criadas condições para um novo impulso no ensino profissional nos próximos anos, esperando-se que a gestão política assegure as condições para a estabilidade financeira e do ambiente e dos meios necessários ao bom funcionamento das escolas profissionais.

Em síntese, quando se assinala o número redondo de 35 anos consecutivos das escolas profissionais a proporcionarem um serviço digno e responsável aos jovens, às famílias e à economia, 2024 acabou por ser um ano marcado por diferentes transições e incertezas múltiplas, cheio de acidentes de percurso, obrigando a ANESPO e as suas associadas a uma mobilização permanente em torno das suas condições de funcionamento e sobretudo do financiamento, particularmente nas regiões com financiamento FSE+.

Apesar disso e para além disso, as escolas profissionais demonstraram uma vez mais a sua capacidade e determinação em afirmar os projetos pedagógicos, provando que há mais vida para além do orçamento, mas sem este não sobrevivem nem conseguem otimizar os recursos e as respostas num contexto cada vez mais exigente e desafiante.



## **2. ÁREAS DE INTERVENÇÃO ESPECÍFICAS CONSTANTES DO PLANO DE ATIVIDADES**

No Plano de Atividades para 2024, aprovado em Assembleia Geral realizada em 13 de dezembro de 2023, foram identificadas as seis áreas de intervenção específicas e definiu-se dentro delas um conjunto de objetivos para o desenvolvimento e consolidação da ANESPO e das escolas profissionais.

Em face deste contexto, elencamos a seguir as atividades programadas nas diversas áreas de intervenção específica, identificando os resultados e refletindo sobre o seu grau de concretização.

### **2.1. AFIRMAÇÃO INSTITUCIONAL DA ANESPO E DAS ESCOLAS PROFISSIONAIS**

A ANESPO manteve e intensificou os contactos com os órgãos de soberania, a nível nacional e regional, em particular com a Assembleia da República (AR) e bem assim com outros organismos relevantes da administração pública que normalmente, interagem com a gestão/administração das escolas profissionais.

Os contactos estabelecidos foram prioritariamente com a equipa do MECI, em particular o Secretario de Estado Adjunto e da Educação, Alexandre Homem Cristo, enquanto interlocutor designado para os problemas do ensino profissional, tendo sido criado um clima de trabalho franco, com reuniões periódicas, com resultados positivos.

Em 2024, ganharam particular relevo os contactos com os grupos parlamentares (GP), no sentido da apresentação dos novos órgãos sociais e do seu compromisso com as escolas profissionais, bem como, na parte final do ano, solicitar o apoio para que no quadro da discussão orçamental na Assembleia da República, fossem contemplados recursos para acautelar a revisão das tabelas de financiamento dos cursos profissionais, considerando que do lado do governo não havia indicações consistentes nesse sentido. Assim, delegações da ANESPO foram recebidas pelo CHEGA, pela IL, pelo PCP, pelo PS e pelo PSD, onde foram entregues documentos e fundamentadas as razões da necessidade dessa atualização, uma vez que, em

substância, as tabelas nunca tinham sido revistas desde a sua criação em 2010 e, entretanto, registou-se uma inflação acumulada superior a 25%.

O partido CHEGA acabaria por apresentar uma proposta para incluir na Lei do OE em que se defendia que o Governo, *mediante despacho dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da educação, ciência e inovação, procede à atualização da tabela de financiamento às turmas do ensino profissional, aumentando as verbas que são disponibilizadas às escolas, fazendo face aos valores da inflação acumulada.*

Esta proposta acabaria por ser rejeitada, obtendo os votos a favor do partido proponente, da IL e do BE, a abstenção do PAN, do PCP e do PS e os votos contra do CDS, do Livre e do PSD.

A participação nos órgãos de consulta institucionais em que a ANESPO tem assento foi assegurada de forma regular, sendo de destacar o Comité de Acompanhamento do programa Pessoas 2030, o Conselho Geral da Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional (ANQEP), bem como do Conselho Nacional de Educação (CNE) e a Comissão Setorial de Educação do Instituto Português da Qualidade (CS11).

Não se verificaram progressos significativos no relacionamento da ANESPO com estruturas desconcentradas como as CCDR, em processo de transformação, ou as CIM ou AM. Depois da CIM da Região de Coimbra, em 2024 a ANESPO passou a participar também no Conselho Estratégico da Área Metropolitana do Porto.

A ANESPO continuou a participar ativamente na CNEF e nos seus órgãos sociais, enquanto organização agregadora e representativa dos interesses do conjunto das entidades privadas que prestam serviços de educação e formação, que a partir de 2024 passou a integrar também o ensino superior.

A atividade da CNEF assenta em dimensões de interesse comum, nomeadamente o reconhecimento da importância do setor privado na educação, no estabelecimento de pontes com a rede pública, através das associações de diretores, a contratação coletiva ou carência de professores e formadores.

Em agosto, através da Portaria n.º 199/2024/1, operou-se a extensão do CCT da CNEF com a FNE, sendo as condições aí definidas alargadas a todo o território do continente.

No que respeita à cooperação com os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), o foco foi colocado nas condições de suporte à mobilidade de alunos que vêm para Portugal frequentar cursos profissionais, registando-se uma clarificação do seu enquadramento e elegibilidade de apoios, permitindo respostas mais favoráveis e melhores condições de integração.

A realização na capital de Cabo Verde da conferência de encerramento projeto Supporting Alliance for African Mobility (SAAM), em fevereiro de 2024, permitiu alargar a rede de contactos e abrir perspetivas de cooperação futuras, considerando ainda que a ANESPO participa no Grupo de Trabalho do Ensino Técnico Profissionalizante da CPLP.

Ao longo do ano, foram desencadeadas diversas iniciativas nos media no sentido de evidenciar o papel da ANESPO e das escolas profissionais junto da opinião pública, dos jovens e das famílias, nomeadamente através de divulgação de boas práticas e resultados alcançados pelas escolas e por diplomados com cursos profissionais, quer através da divulgação nos canais de comunicação da ANESPO, como das escolas profissionais, ou em iniciativas, nomeadamente, cerimónias de entrega de diplomas, organizadas pelas escolas.

Evidenciamos a seguir as ações previstas desenvolver no Plano de Atividades 2024 e o respetivo grau de concretização:

| ATIVIDADES A DESENVOLVIDAS   | GRAU DE CONCRETIZAÇÃO |
|--|-----------------------|
| a. Reafirmação do papel das escolas profissionais junto dos ministérios e das secretarias regionais que tutelam as escolas profissionais, respetivamente, no continente e nas regiões autónomas designadamente através: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Audiências com membros do governo a nível nacional e regional;</li> </ul> | 80%                   |

|   |      |
|---|------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Audiências com Grupos Parlamentares;</li> <li>• Reuniões com as estruturas desconcentradas da administração central (CCDR) e local (CIM/AM).</li> </ul>  |      |
| <p>b. Participação ativa nos órgãos de consulta institucionais em que a ANESPO tem assento, designadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conselho Nacional de Educação (CNE);</li> <li>• Conselho Geral da Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional (ANQEP);</li> <li>• Comités de Acompanhamento de programas do PT 2030, nomeadamente o Pessoas 2030;</li> <li>• Comissão Setorial de Educação do Instituto Português da Qualidade (CS11).</li> </ul> | 70%  |
| <p>c. Reforçar o contato com os representantes dos agentes económicos e sociais, nomeadamente as associações sindicais e patronais, no sentido de sensibilizar e motivar para a situação das escolas profissionais e os obstáculos ao desenvolvimento dos seus projetos educativos.</p>   | 80%  |
| <p>d. Manter, no âmbito da CNEF, um diálogo permanente com a FNE e a FENPROF em torno da otimização dos Contratos Coletivos de Trabalho (CCT).</p>  | 100% |
| <p>e. Intensificar e aprofundar contactos com as autoridades dos PALOP e CPLP, tendo em vista equacionar a realização de trabalho cooperativo.</p>  | 70%  |
| <p>f. Continuar a promover a ANESPO e as escolas profissionais junto da opinião pública, dos jovens e das famílias, nomeadamente através de divulgação de boas práticas e resultados alcançados pelas escolas e por diplomados com cursos profissionais.</p>  | 70%  |

## 2.2. QUADRO REGULAMENTAR E MODELO DE FINANCIAMENTO DOS CURSOS PROFISSIONAIS

Nesta frente de trabalho, o ano de 2024 exigiu uma grande capacidade de intervenção, persistência e mobilização de recursos, considerando a situação atípica herdada no início do ano, agravada com o arrastamento do processo eleitoral e a constituição de novo governo.

À entrada de 2024, a ANESPO depara-se com um quadro de incapacidade de operacionalizar os financiamentos FSE+, o que, como antes referido, seria substituído por medidas de contingência no final de 2023, a que, por imperativo, se sucederam outras, só havendo evidências de recuperação a partir de maio sem que se tenha conseguido fazer todos os acertos até ao final do ano. As ferramentas de gestão do Portugal 2030 entravam finalmente em funcionamento, mas com problemas e sucessivos ajustamentos, acontecendo a situação inaudita de, no final do ano, haver escolas que não tiveram qualquer pagamento na forma de adiantamento do ano letivo 2024/2025 ou de reembolso do ano letivo anterior.

No que respeita ao quadro regulamentar, 2024 começou debaixo do espetro da publicação intempestiva em setembro de 2023 da Portaria 281-B/2023, que sem qualquer informação ou consulta prévia alterou algumas regras, agravando, nomeadamente as condições de redução de financiamento por perda de alunos.

A ANESPO, acompanhou a implementação do quadro regulamentar e dos mecanismos de financiamento das ofertas formativas das escolas profissionais reclamando a melhoria das condições financeiras, sem as quais estará em perigo a qualidade das prestações educativas e formativas.

Tendo em conta os objetivos definidos no Plano de Atividades de 2024, referimos a seguir as ações previstas desenvolver e o respetivo grau de concretização:

| ATIVIDADES A DESENVOLVIDAS   | GRAU DE CONCRETIZAÇÃO |
|--|-----------------------|
| a. Acompanhar a implementação do quadro regulamentar e dos mecanismos de financiamento das ofertas formativas das escolas profissionais reclamando a melhoria das condições financeiras, sem as quais estará em perigo a qualidade das prestações educativas e formativas. | 90%                   |
| b. Adotar uma postura proactiva no que concerne à implementação das mudanças em curso, assentes nas aprendizagens essenciais, na gestão flexível do currículo e na valorização da educação inclusiva.  | 60%                   |

|  |     |
|--|-----|
| c. Contribuir para facilitar o acesso ao ensino superior aos alunos que completam o ensino secundário através da frequência dos cursos profissionais.  | 60% |
| d. Acompanhar e propor soluções às entidades regionais dos Açores e Madeira relacionadas com o funcionamento e financiamento dos cursos profissionais e outras modalidades desenvolvidas pelas escolas em cada uma das regiões.  | 90% |
| e. Acompanhar e apresentar propostas tendo em vista garantir maior igualdade nas condições de acesso aos cursos profissionais e CEF aos jovens que vivem em regiões de baixa densidade, apostando na melhoria das redes de transportes e no alojamento estudantil.                     | 80% |
| f. Reiterar a necessidade de diversificação das ofertas formativas e dos mecanismos de financiamento, permitindo às EP complementar a formação de nível 4 com formação especializada de nível 5, através da oferta de CET.   | 25% |
| g. Garantir que sejam criadas melhores condições de acesso de alunos oriundos da CPLP/PALOP e demais alunos estrangeiros aos cursos profissionais, promovendo a atribuição atempada dos vistos de estudo por forma a que iniciem os percursos formativos no início de cada ano letivo. | 90% |

### **2.3. OTIMIZAÇÃO DO MODELO PEDAGÓGICO E CONSOLIDAÇÃO DE SISTEMAS DE QUALIDADE**

O ano em apreço foi parco em iniciativas no sentido de aprofundar o modelo pedagógico das escolas profissionais, uma vez que a revisão do CNQ, assente na operacionalização das qualificações em resultados de aprendizagem foi adiada e não se verificaram progressos no enquadramento e operacionalização das medidas de educação inclusiva, definidas no DL 54/2018 e sem um quadro de suporte que permita grandes progressos.

O crescente número de alunos estrangeiros, oriundos de diferentes azimutes, com prevalência para os países da CPLP e do sudoeste asiático, obrigou as escolas a adotarem estratégias pedagógicas ajustadas à sua circunstância, sem, em geral,

poder contar com o acesso a medidas públicas como o português para alunos estrangeiros.

Nas Jornadas Pedagógicas realizadas no mês do julho, com a temática: “*Superar Desafios, Construir Pontes*”, foram criadas as condições para uma reflexão aprofundada sobre o rumo do ensino profissional, apontando para a potenciação da inovação pedagógica e das virtualidades da estrutura modular e macro modular; na pedagogia e trabalho em grupo; na consagração da pedagogia da individualização como fator integrador; na potenciação da alternância entre a formação na escola e na formação em contexto de trabalho.

No que respeita à gestão da qualidade em linha com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o ensino e formação profissional (EQAVET), o ano de 2024 corresponde a uma fase de consolidação e renovação, nos casos em que foram atingidos os 3 anos de atribuição do respetivo selo.

Em 2024, a ANESPO esteve profundamente envolvida na revisão do CNQ, processo lançado pela ANQEP, no ano anterior, o consórcio liderado pela ANESPO, envolvendo 11 entidades, concluiu e entregou na ANQEP os trabalhos de revisão dos 8 lotes setoriais que lhe foram atribuídos em concurso público, estando agora nas mãos daquela entidade a promoção das condições para a sua operacionalização.

Referimos a seguir as ações previstas no Plano de Atividades para 2024 e o respetivo grau de concretização:

| ATIVIDADES A DESENVOLVIDAS  | GRAU DE CONCRETIZAÇÃO |
|---|-----------------------|
| <p>a. Afirmação da lógica da inovação pedagogia disruptiva, como marca distintiva das práticas pedagógicas das escolas profissionais concorrendo para a reafirmação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Da potenciação da inovação pedagógica e das virtualidades da estrutura modular e macro modular;</li> <li>• Da aposta na pedagogia do projeto e no trabalho em grupo;</li> <li>• Da consagração da pedagogia da individualização como</li> </ul> | 60%                   |

|  |      |
|--|------|
| fator integrador,<br><ul style="list-style-type: none"> <li>• Da potenciação da alternância entre a formação na escola e a formação em contexto de trabalho.</li> </ul>                        |      |
| b. Aprofundamento e generalização da experiência piloto em curso no que respeita à organização dos cursos profissionais com base em resultados de aprendizagem.                                | 20%  |
| c. Organização das jornadas pedagógicas 2024   | 100% |
| d. Envolvimento ativo na revisão do Catálogo Nacional de Qualificações, processo lançado pela ANQEP e que deverá ser concluído até meados de 2024, passando depois à fase de operacionalização | 100% |
| e. Apoio às escolas no processo de renovação da certificação, com vista à consolidação e aprofundamento dos seus sistemas de qualidade em linha com o EQAVET.                                  | 80%  |

#### **2.4. CONTRIBUIÇÃO PARA CONCRETIZAÇÃO DAS POLÍTICAS NACIONAIS E DOS OBJETIVOS COMUNITÁRIOS**

As escolas profissionais são fruto de uma decisão nacional no sentido de potenciar os recursos comunitários postos à disposição de Portugal, desde 1989, no âmbito da chamada política de coesão económica e social da União Europeia, consequentemente em linha com as prioridades de política associadas às políticas de emprego, educação e qualificação.

Um contributo inestimável das escolas profissionais é, sem sombra de dúvida, no combate ao abandono escolar precoce, que era um dos mais elevados em 1989 e se situa hoje abaixo da média comunitária.

Para além dos cursos profissionais e também dos CEF, em menor escala, as escolas profissionais são hoje agentes que operam noutros domínios das prioridades nacionais e comunitárias, como a qualificação de adultos, o reconhecimento e validação de competências ou formações pós-secundárias.



O alívio de algumas restrições no acesso a medidas por parte das escolas profissionais, permitiram que em 2024, cada vez mais escolas se candidatassem a iniciativas como as formações modulares, os cursos EFA ou os CET.

Referimos a seguir as ações previstas no Plano de Atividades para 2024 e o respetivo grau de concretização:

| ATIVIDADES A DESENVOLVIDAS   | GRAU DE CONCRETIZAÇÃO |
|--|-----------------------|
| a. Combater o abandono escolar precoce apelando à identificação dos centros de interesse dos jovens que frequentam o último ciclo do ensino básico, assegurando informação e orientação adequada.  | 80%                   |
| b. Criar estímulos e apoios específicos aos alunos mais desfavorecidos com vista a promover o sucesso educativo e formativo, tendo em conta a necessidade de estabelecimento de mínimos sociais e a eventual necessidade de mediação social e educacional. | 70%                   |
| c. Contribuir para o cumprimento das metas europeias relacionados com as políticas de educação, qualificação, emprego e a inclusão social apostando na integração de 55% dos alunos em percursos qualificantes.  | 70%                   |
| d. Contribuir para a operacionalização das iniciativas comunitárias relacionadas, em particular, com estágios e intercâmbios, como o Programa ERASMUS+.  | 80%                   |

## 2.5. VIDA ASSOCIATIVA E PROMOÇÃO DE INICIATIVAS DE INTERESSE COMUM

Em 2024 foi assegurado o funcionamento regular dos órgãos. A Direção manteve o ritmo regular de reuniões mensais, a Assembleia Geral reuniu por duas vezes e realizou 1 sessão das Assembleias Regionais em cada região do Continente, bem como nas regiões autónomas.

Tendo sido 2024, ano de eleição dos órgãos sociais, foi importante ser assegurada a construção do processo eleitoral de forma atempada e transparente, de modo a criar condições para que as associadas expressassem, de forma livre, a escolha de

quem queriam ver à frente dos destinos da associação no mandato de 2024/2027. Comparativamente às eleições anteriores, de 2021, registou-se o aumento do número de associadas com capacidade eleitoral, sublinhando que mais de 65% participaram na votação e destas, 95% apoiou a lista candidata.

O Conselho Científico-Estratégico (CEE), reuniu em 22 de novembro, para a primeira reunião do atual mandato dos órgãos sociais, com a presença do Presidente e o Diretor-Executivo da ANESPO. O CCE elegeu o seu novo Presidente, José Luís Presa, nos termos do artigo 28º dos Estatutos, bem como, determinou um conjunto de reflexões e recomendações sobre a temática: *“35 anos depois: onde está a ambição de atingir 50% de alunos do secundário em percursos qualificantes?”*.

A ANESPO manteve a participação ativa nas confederações nacionais de que é membro- CCP e CNEF. Na CNEF, na tomada de posse em junho de 2024, reforçou a representatividade com membros da Direção da ANESPO nos órgãos sociais, nomeadamente o Presidente da ANESPO, Amadeu Dinis, como Vice-Presidente da CNEF, o Vice-Presidente da ANESPO, Carlos Vieira, como Tesoureiro da CNEF, e a Presidente da Mesa da Assembleia Geral da ANESPO, Maria Salomé Rafael, como Presidente da Assembleia Geral da CNEF.

Da mesma maneira, existiu um envolvimento maior nas atividades das organizações internacionais, EFVET, enquanto membro, e EFEE, enquanto parte integrante da CNEF.

Em 2024, a ANESPO reforçou a sua representatividade com a adesão de quatro novas entidades promotoras de cursos profissionais, localizadas na região Norte e Centro do país, alargando para 166 o número de associados ativos.

Foi ainda assegurado o contacto regular com as associadas, nomeadamente através do envio de 137 Notas Informativas contendo informação relevante e alertas para temáticas pertinentes e do interesse das associadas.

Ao longo de 2024, a ANESPO lançou 10 inquéritos junto das suas associadas visando ter informação credível e sustentada sobre diferentes problemáticas ou ajudar na tomada de decisão sobre dimensões relevantes da vida das escolas, em particular sobre a oferta formativa e as respostas à crise.

Ao nível das atividades de interesse comum, o Projeto LED@Escolas, submetido pela ANESPO à Entidade com o apoio da AEEP, à Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE), no quadro das medidas de eficiência, traduzido na substituição de luminárias incandescentes por LED, lançado no final de 2022, terminou a primeira fase de entrega, montagem e transporte a vazadouro, no final do ano, permitindo ajudar algumas dezenas de escola na redução dos seus consumos energéticos.

Sobre os CCT, foram realizadas duas sessões de trabalho, em formato virtual, de forma a chegar a todas as associadas as alterações verificadas ou em perspetiva.

Relativamente aos objetivos definidos no Plano de Atividades de 2024, referimos a seguir as ações previstas e o respetivo grau de concretização:

| ATIVIDADES A DESENVOLVIDAS  | GRAU DE CONCRETIZAÇÃO |
|---|-----------------------|
| a. Desenvolver o processo eleitoral com vista à realização das eleições para os órgãos sociais no decurso do primeiro trimestre de 2024 nos termos do respetivo Regulamento Eleitoral.  | 100%                  |
| b. Apetrechar a ANESPO e o CEFANESPO para contribuírem com oferta formativa adequada às exigências atuais e necessidades das associadas, tendo como referência responder às prioridades identificadas.                              | 60%                   |
| c. Continuar a participar ativamente na CNEF enquanto estrutura agregadora das principais entidades privadas que intervêm nos domínios da educação e da formação.   | 90%                   |
| d. Potenciar as vantagens decorrentes da filiação na CCP, através de uma maior participação na vida da confederação, do recurso aos seus serviços e da participação nas estruturas tripartidas, nomeadamente de concertação social. | 70%                   |
| e. Continuação dos trabalhos de modernização dos serviços da ANESPO, dotando-os de maior capacidade de resposta às questões colocadas pelos associados, quer na sede quer na delegação do Norte.                                    | 80%                   |
| f. Trabalhar no sentido de aumentar o número de associados e  | 70%                   |

|   |     |
|---|-----|
| criar mecanismos que potenciem o aumento da sua participação na vida da Associação, nomeadamente através de iniciativas de interesse comum.   |     |
| g. Dinamizar a atividade do Conselho Científico-Estratégico, com a realização de pelo menos duas reuniões, uma em cada semestre de 2024.  | 75% |
| h. Potenciar as oportunidades abertas pela participação da ANESPO no EFVET e na EFEE, nomeadamente no quadro do aprofundamento da reflexão pedagógica e realização de estudos comparados. | 75% |

## 2.6 PROJETOS E PARCERIAS TRANSNACIONAIS

A nível internacional a ANESPO, através dos seus meios de comunicação, primordialmente, notas informativas, difundiu com todas as associadas as oportunidades abertas pela entrada em funcionamento de uma nova geração do programa ERASMUS + e de outros programas de iniciativa comunitária.

Foi concluído o projeto SAAM, iniciado em 2020, uma larga parceria entre Europa e África, ação piloto apoiada pela União Europeia e pela União Africana, que constitui como que um balanceamento para a promoção de novas parcerias para a cooperação com África dentro das medidas do ERASMUS+ vocacionadas para a promoção do capacity building em países fora do espaço europeu.

No espaço europeu, a ANESPO participou nas atividades da European Federation for Education Employers (EFEE), com o acolhimento de duas visitas de aprendizagem a Lisboa, dos projetos: “*Teacher Acquisition*”, projeto em que a ANESPO é entidade parceira, e o “*Apres Covid*”, que decorrem de 2024/2026. A participação da ANESPO, permitiu o acesso a um espaço de representação junto da Comissão Europeia e de outras instituições internacionais. No domínio do ERASMUS+, a ANESPO continuou proativa no projeto que coordena, “*Greencomp4hosts*”, com o acolhimento da primeira reunião presencial em Lisboa e com a participação na segunda reunião presencial em Verona.

A ANESPO e as escolas profissionais potencializaram a aproximação crescente com organizações regionais, como o SN2D de França, através de uma visita de estudo a

escolas profissionais no Norte do país, no decorrer deste ano, ou com a HETEL do País Basco, no sentido de obter vantagens mútuas na organização de parcerias, tanto no domínio das mobilidades como do aprofundamento dos projetos pedagógicos.

Deu continuidade a contactos institucionais e diplomáticos com a generalidade dos países de língua portuguesa, para equacionar propostas de cooperação ou outras iniciativas que abram espaço à intervenção da ANESPO e das escolas profissionais.

Relativamente aos objetivos definidos no Plano de Atividades de 2024 referimos a seguir as ações previstas e o respetivo grau de concretização:

| ATIVIDADES A DESENVOLVIDAS   | GRAU DE CONCRETIZAÇÃO |
|--|-----------------------|
| a. Assegurar formas de divulgação junto das associadas das potencialidades do novo programa ERASMUS+ e outros programas e linhas de financiamento comunitárias e nacionais.  | 75%                   |
| b. Equacionar a constituição de novas parcerias, nomeadamente no âmbito dos países de expressão portuguesa ou através de programas comunitários.   | 60%                   |
| c. Dar continuidade aos projetos em curso, na perspetiva de que abrem horizontes para novos enquadramentos como as relações Europa/África e o diálogo social na educação no espaço europeu.  | 80%                   |
| d. Analisar de forma mais consistente as possibilidades de intensificar a cooperação com os países da CPLP, quer na cooperação técnica, quer quanto à estabilização de regras claras relativas à frequência de cursos profissionais por alunos estrangeiros. | 90%                   |

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O ano de 2024 correspondeu a um tempo de transições várias que marcam de forma inequívoca a vida da nossa associação, das escolas e do quadro envolvente.

Desde logo, transição diretiva com uma nova equipa e uma nova liderança decorrentes do normal funcionamento da democracia interna, como corolário da realização das eleições para os órgãos sociais.

Transição política, também como resultado de eleições, com a alteração da composição da Assembleia da República e do Governo que dela emergiu, passando de maioria absoluta a maioria relativa e a necessidade imperiosa de criar consensos.

O fantasma da transição entre períodos de programação dos fundos comunitários - essenciais para a criação, desenvolvimento e consolidação das escolas profissionais e dos cursos profissionais e hoje ainda principal fonte de financiamento na maior parte do território nacional - continuou a pairar. Provavelmente, a mais penosa e arrastada das transições desde o QCA I (1989/1993), com que arrancou a saga do ensino profissional e das escolas profissionais.

Mas também de conservações! Desde logo a mais penosa, de 14 anos consecutivos sem mexer nos valores das tabelas de financiamento dos cursos profissionais e dos CEF!

Mas também de continuidade. Em 2024 foram completados 35 setembros a iniciar e renovar ciclos letivos: uma oferta educativa e formativa, assente nos princípios fundadores, evolutiva, adaptativa, de base cidadã, capaz de ir ao encontro dos jovens, das famílias, das empresas e das organizações e da economia.

Como Galileu Galilei, na defesa da sua tese que a Terra se move em torno do Sol, apesar das dificuldades e de obstáculos inaceitáveis 35 anos depois:

*E pur si muove!*

## Anexos A: Representação da ANESPO 2024

| DESCRIÇÃO  | LOCAL                               | DATA       | PROMOTOR                                |
|--|-------------------------------------|------------|---|
| Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da ANESPO   | Fundação Cidade de Lisboa           | 12/04/2024 | ANESPO                                  |
| Reunião direção ANESPO   | Sede ANESPO - Lisboa                | 12/04/2024 | ANESPO                                  |
| Promoção de Aprendizagens Significativas na Escola: Cidadania, Inclusão e Mediação                     | Hotel Eurostars do Heroísmo - Porto | 13/04/2024 | Escola Profissional de Campanhã         |
| Reunião com a FENPROF para discussão do CCT  | Online                              | 16/04/2024 | CNEF                                    |
| Reunião direção ANESPO   | Sede ANESPO - Lisboa                | 22/04/2024 | ANESPO                                  |
| Talk Sobre o Ensino Profissional   | Auditório CESPU - VN Famalicão      | 29/04/2024 | Câmara Municipal de V.N.Famalicão       |
| Reunião com Secretários de Estado da Educação, Alexandre Cristo, e da Inovação Educativa, Pedro Cunha  | Ministério da Educação - Lisboa     | 30/04/2024 | ANESPO                                  |
| Reunião com ANQEP - Presidente Filipa de Jesus e Vogal Francisca Simões                                | ANQEP - Lisboa                      | 09/05/2024 | ANESPO                                  |
| Reunião com DGESTE - Diretor-geral João Gonçalves e Sub-diretora Florbela Valente                      | DGESTE - Lisboa                     | 10/05/2024 | ANESPO                                  |
| 1st Cedefop's EVTS stakeholders online meeting   | Online                              | 13/05/2024 | CEDEFOP                                 |
| Reunião com Pessoas 2030 - Presidente Ana Coelho e Vogal Joaquim Bernardo                              | Pessoas 2030 - Lisboa               | 14/05/2024 | ANESPO                                  |
| Kick-off Meeting do Projeto GreenComp4Hosts in VET ERASMUS + coordenado pela ANESPO (de 14/05 a 15/05) | Sede ANESPO - Lisboa                | 14/05/2024 | ANESPO                                  |
| Reunião com IEFP - Presidente Domingos Lopes   | IEFP - Lisboa                       | 15/05/2024 | ANESPO                                  |
| Assembleia geral CNEF  | Póvoa de Santa Iria                 | 15/05/2024 | CNEF                                    |
| Reunião do Projeto ERSE: LED@Escolas+ coordenado pela ANESPO   | Sede ANESPO - Lisboa                | 22/05/2024 | ANESPO                                  |
| Jornadas do Conhecimento   | Paços de Brandão                    | 24/05/2024 | Escola Profissional de Paços de Brandão |
| Reunião direção ANESPO   | Paços de Brandão                    | 24/05/2024 | ANESPO                                  |
| Reunião com as 5 escolas com cursos básicos de música na AEEP  | AEEP-Lisboa                         | 27/05/2024 | AEEP                                    |
| Comité de acompanhamento do Pessoas 2030   | Santarém                            | 28/05/2024 | Pessoas2030                             |
| Projeto TeacherAcquisition in VET ERASMUS+ coordenado pela EFEE (de 27/05 a 30/05)                     | Dublin   Irlanda                    | 28/05/2024 | EFEE                                    |

|  |                                 |            |                        |
|--|---------------------------------|------------|------------------------|
| Participação no evento da Escola Profissional do Fundão  | Fundão                          | 29/05/2024 | EPF                    |
| Reunião com a FENPROF para discussão do CCT  | Online                          | 03/06/2024 | CNEF                   |
| Reunião Secretário de Estado da Educação, Alexandre Homem Cristo                               | Ministério da Educação - Lisboa | 05/06/2024 | ANESPO                 |
| HigherED4Industry Kick-Off   | Online                          | 05/06/2024 | EFEE                   |
| EFEE Policy Corner (Webinar) - Discussão de temas de desenvolvimento na EFEE                   | Online                          | 06/06/2024 | EFEE                   |
| Reunião sobre 4.º Congresso das Escolas  | Colégio Salesianos - Porto      | 06/06/2024 | ANESPO + CNEF + Outros |
| Participação na Gala Bgreen - Escola Oficina   | St. Tirso                       | 07/06/2024 | Escola Oficina         |
| Reunião  | Online                          | 12/06/2024 | ATEC                   |
| Reunião com Miguel Feio do Pessoas 2030 sobre parceria/cronograma de atividades de comunicação | Sede ANESPO - Lisboa            | 12/06/2024 | ANESPO                 |
| Online meeting do Projeto GreenComp4Hosts in VET ERASMUS + coordenado pela ANESPO              | Online                          | 12/06/2024 | ANESPO                 |
| Reunião ANESPO   | Fundão                          | 14/06/2024 | ANESPO                 |
| Participação no evento da ESPRODOURO   | S. João da Pesqueira            | 21/06/2024 | ESPRODOURO             |
| Webinar com CS11 - Orador no tema Ensino e Formação Profissional de Qualidade                  | Online                          | 25/06/2024 | CS11                   |
| Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da CNEF   | Lisboa                          | 26/06/2024 | CNEF                   |
| Reunião com Dr <sup>a</sup> . Ana Amorim   | AMP                             | 10/07/2024 | ANESPO                 |
| Jornadas Pedagógicas da ANESPO   | Covilhã                         | 11/07/2024 | ANESPO                 |
| Reunião com grupo Parlamentar da Iniciativa Liberal  | Lisboa                          | 17/07/2024 | ANESPO                 |
| Online meeting do Projeto GreenComp4Hosts in VET ERASMUS + coordenado pela ANESPO              | Online                          | 16/07/2024 | ANESPO                 |
| Reunião com AHRESP   | Lisboa                          | 18/07/2024 | ANESPO                 |
| Reunião AMP  | Porto                           | 24/07/2024 | AMP                    |
| Reunião com Grupo Parlamentar do PS  | Lisboa                          | 25/07/2024 | ANESPO                 |
| Reunião com Grupo Parlamentar do Chega   | Lisboa                          | 25/07/2024 | ANESPO                 |
| Participação em evento da EPVC   | Vila do Conde                   | 30/07/2024 | EPVC                   |



|   |  |            |                              |
|---|--|------------|------------------------------|
| Reunião direção ANESPO  | Sede ANESPO - Lisboa                             | 03/09/2024 | ANESPO                       |
| Reunião com Secretário Regional da Educação dos Açores  | Açores - S. Miguel                               | 09/09/2024 | ANESPO                       |
| Conselho Regional das Regiões Autónomas   | Açores - S. Miguel                               | 09/09/2024 | ANESPO                       |
| Reunião de Preparação projeto Após COVID (EFEE)   | Online   | 11/09/2024 | EFEE                         |
| Participação na abertura do ano escolar da Escola Secundária Alves Martins  | Viseu  | 12/09/2024 | MECI                         |
| Participação na abertura do ano escolar da Escola Profissional Mariana Seixas   | Viseu  | 12/09/2024 | MECI                         |
| Inauguração da reestruturação da escola Básica de Ribeirão  | Famalicão  | 13/09/2024 | MECI                         |
| Participação na abertura do ano escolar da Escola Profissional de Odemira   | Odemira  | 16/09/2024 | MECI                         |
| Sessão sobre Contrato Coletivo de Trabalho e Portaria de Extensão - 1ª  | Online   | 18/09/2024 | ANESPO e CNEF                |
| Representação ANESPO no Projeto SHOREWINNER   | ISEP - Instituto Superior de Engenharia do Porto | 20/09/2024 | EP Amar Terra Verde e Outros |
| Sessão sobre Contrato Coletivo de Trabalho e Portaria de Extensão - 2ª  | Online   | 20/09/2024 | ANESPO e CNEF                |
| ESSDE WG HE&R: joint meeting (EUROPEAN SECTORAL SOCIAL DIALOGUE IN EDUCATION - Working Group on Higher Education & Research)  | Online   | 24/09/2024 | EFEE + CNEF                  |
| Assembleia regional Centro  | EPAMG - Marinha Grande                           | 24/09/2024 | ANESPO                       |
| Online meeting do Projeto GreenComp4Hosts in VET ERASMUS + coordenado pela ANESPO   | Online   | 24/09/2024 | ANESPO                       |
| Assembleia regional Sul   | Escola Profissional Val do Rio - Estoril         | 25/09/2024 | ANESPO                       |
| Reunião com Grupo Parlamentar do Chega  | Lisboa   | 25/09/2024 | ANESPO                       |
| Gala de entrega dos prémios Hospitality Education Awards  | Estoril  | 25/09/2024 | Hospitality Education Awards |
| Reunião com Grupo Parlamentar do PS   | Lisboa   | 26/09/2024 | ANESPO                       |
| Assembleia regional Norte   | Profitecla - Guimarães                           | 27/09/2024 | ANESPO                       |
| 2nd EVTS Stakeholder Group online meeting - European Vocational Education and Training Teachers Survey (EVTS): Supporting teachers' professional development in VET schools | Online   | 27/09/2024 | EFEE + CNEF                  |
| Reunião do Projeto ERSE: LED@Escolas+ coordenado pela ANESPO  | Sede ANESPO - Lisboa                             | 27/09/2024 | ANESPO                       |
| Participação na Assembleia Municipal de Sernancelhe   | Sernancelhe                                      | 30/09/2024 | EPS                          |

|   |                             |            |  |
|---|-----------------------------|------------|--|
| Reunião com Grupo Parlamentar do PCP  | Lisboa                      | 01/10/2024 | ANESPO   |
| EFEE Policy Corner (Webinar) - Discussão de temas de desenvolvimento na EFEE                            | Online                      | 03/10/2024 | EFEE   |
| Participação como orador no evento Desafios Europeus na Ação Educativa promovido pela Casa do Professor | Famalicão                   | 04/10/2024 | Casa do Professor                                |
| PAG e PLA Teacher Acquisition Project (3 dias)  | Escola Digital + EPI        | 07/10/2024 | EFEE + ANESPO                                    |
| PLA Após COVID (2 dias)   | EPI                         | 09/10/2024 | EFEE + ANESPO                                    |
| Reunião de direção da ANESPO  | Aveiro                      | 10/10/2024 | ANESPO   |
| Visita à EFTA   | Aveiro                      | 10/10/2024 | EFTA   |
| Congresso AHRESP - Participação como orador e assinatura de protocolo                                   | Aveiro                      | 11/10/2024 | AHRESP   |
| Convite para II Congresso Nacional da Escola Católica   | Fátima                      | 11/10/2024 | APEC + SNEC                                      |
| HigherED 1st PAG Meeting  | Online                      | 14/10/2024 | EFEE   |
| Entrevista do Jornal Público ao Presidente da Direção da ANESPO   | Famalicão                   | 14/10/2024 | Jornal Público                                   |
| Reunião com Grupo Parlamentar do PSD  | Lisboa                      | 15/10/2024 | ANESPO   |
| Estratégia Digital Nacional - Sessão de auscultação e co-criação  | IAPMEI Porto                | 16/10/2024 | AMA - AGÊNCIA PARA A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA |
| Participação como orador na Conferência Radar do Emprego  | Fundação Santander - Lisboa | 16/10/2024 | Fundação Santander                               |
| Reunião Escola Profissional de Esposende  | Esposende                   | 18/10/2024 | Escola Profissional Esposende                    |
| 2º Encontro Nacional de Entidades Formadoras  | Univ. Maia                  | 23/10/2024 | APEFOR - Assoc. Port. Entidades Formadoras       |
| Online meeting do Projeto GreenComp4Hosts in VET ERASMUS + coordenado pela ANESPO                       | Online                      | 30/10/2024 | ANESPO   |
| Reunião com Pessoas 2030  | Lisboa                      | 31/10/2024 | ANESPO   |
| Reunião com Pessoas 2030  | Lisboa                      | 08/11/2024 | ANESPO   |
| Participação no evento na EPRAL   | Évora                       | 09/11/2024 | EPRAL  |
| TPM do Projeto GreenComp4Hosts in VET ERASMUS + coordenado pela ANESPO (de 13/05 a 14/05)               | Verona   Itália             | 13/11/2024 | ANESPO   |
| Reunião com a empresa IP Control  | Online                      | 13/11/2024 | Empresa IP Control                               |

|  |                                  |            |  |
|--|----------------------------------|------------|--|
| Participação na Feira das Profissões - Europarque                                      | Stª Maria da Feira               | 14/11/2024 | Pessoas 2030                                 |
| Comité de acompanhamento do Pessoas 2030   | Stª Maria da Feira               | 14/11/2024 | Pessoas 2030                                 |
| Participação nas cerimónias de aniversário da APESP                                    | Sociedade de Geografia de Lisboa | 19/11/2024 | APESP  |
| 2º Encontro de Engenheiros Eletrotécnicos  | Exponor   Feira CONCRETA         | 20/11/2024 | OERN – Ordem dos Engenheiros da Região Norte |
| Reunião Pessoas 2030   | Lisboa                           | 20/11/2024 | ANESPO                                       |
| Reunião com o Secretário de Estado Alexandre Homem Cristo                              | Lisboa                           | 21/11/2024 | ANESPO                                       |
| Reunião de direção da ANESPO   | Lisboa                           | 21/11/2024 | ANESPO                                       |
| Reunião com o Presidente da EMRP   | Lisboa                           | 22/11/2024 | ANESPO                                       |
| Reunião do Conselho Científico-Estratégico   | Lisboa                           | 22/11/2024 | ANESPO                                       |
| Reunião Conselho Consultivo Estratégico para a Educação e Formação Profissional da AMP | Porto                            | 26/11/2024 | AMP  |
| Comemoração 35º Aniversário da ETAP - Escola Profissional                              | ETAP Vila Praia de Âncora        | 27/11/2024 | ETAP   |
| Assembleia Geral ANESPO  | Museu do Vinho da Bairrada       | 03/12/2024 | ANESPO                                       |
| Reunião de Direção ANESPO  | Escola Profissional de Anadia    | 03/12/2024 | ANESPO                                       |
| Participação no ERASMUS+   | Norte                            | 06/12/2024 | ANESPO                                       |
| Reunião com Misericórdias Saúde - Plano de Saúde ANESPO                                | Online                           | 09/12/2024 | Misericórdias Saúde                          |
| Participação na Gala de Natal da CISAVE  | Guimarães                        | 11/12/2024 | CISAVE                                       |
| Online meeting do Projeto GreenComp4Hosts in VET ERASMUS + coordenado pela ANESPO      | Online                           | 11/12/2024 | ANESPO                                       |
| Assinatura de protocolo ReferNet   | DGERT - Lisboa                   | 12/12/2024 | DGERT  |
| Reunião com DGERT  | Lisboa                           | 12/12/2024 | ANESPO                                       |
| Reunião concurso das PAP de hotelaria e restauração                                    | Lisboa                           | 17/12/2024 | ANESPO                                       |
| Almoço de Natal Direção e colaboradores ANESPO   | Lisboa                           | 19/12/2024 | ANESPO                                       |
| Reunião de direção da ANESPO   | Lisboa                           | 19/12/2024 | ANESPO                                       |
| Reunião do Projeto ERSE: LED@Escolas+ coordenado pela ANESPO                           | Sede ANESPO - Lisboa             | 20/12/2024 | ANESPO                                       |

## 4. CONTAS DE GERÊNCIA

### 4.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Relatório e Contas de 2024 retrata com precisão o quadro geral da atividade e permite perceber o estado atual das finanças da associação, sendo de sublinhar que Direção da ANESPO manteve a linha de orientação estratégica no sentido de desenvolver as ações previstas com o mínimo de gastos e a obtenção do máximo possível de receitas.

### 4.2. BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

| RUBRICAS  | NOTAS | PERIODOS          |                   |
|---|-------|-------------------|-------------------|
|   |       | 2024              | 2023              |
| <b>ATIVO</b>  |       |                   |                   |
| <b>Ativo não corrente</b>   |       |                   |                   |
| Ativos fixos tangíveis  | 4     | 201 133,83        | 219 701,86        |
| Investimentos financeiros   | 3.3   | 196,35            | 196,35            |
| subtotal  |       | 201 330,18        | 219 898,21        |
| <b>Ativo corrente</b>   |       |                   |                   |
| Créditos a receber  | 10.2  | 505,73            | 452,03            |
| Estado e outros entes públicos                                    | 10.1  | 4 755,34          | 9 374,90          |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | 10.2  | 79 198,87         | 98 838,06         |
| Outros ativos correntes   | 10.2  | 157 565,21        | 154 420,76        |
| Diferimentos  |       | 677,71            | 583,66            |
| Caixa e depósitos bancários                                       | 5     | 414 373,52        | 330 661,14        |
| subtotal  |       | 657 076,38        | 594 330,55        |
| <b>Total do ativo</b>   |       | <b>858 406,56</b> | <b>814 228,76</b> |
| <b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>                              |       |                   |                   |
| <b>Fundos patrimoniais</b>  |       |                   |                   |
| Reservas  |       | 247 210,05        | 247 210,05        |
| Resultados transitados  |       | 534 605,63        | 505 656,48        |
| Ajustamento/Outras variações nos fundos patrimoniais              |       | 11 696,54         | 11 696,54         |
|   |       | 793 512,22        | 764 563,07        |
| Resultado líquido do período                                      |       | 36 762,98         | 28 949,15         |
| <b>Total do fundo de capital</b>                                  |       | <b>830 275,20</b> | <b>793 512,22</b> |

|   |          |            |            |
|---|----------|------------|------------|
| <b>Passivo corrente</b>                           |          |            |            |
| Fornecedores                                      | 10.2     | 4 288,11   | 3 789,79   |
| Estado e outros entes públicos                    | 10.1     | 3 307,15   | 2 367,69   |
| Outros passivos correntes                         | 10.2     | 20 536,10  | 14 559,06  |
|   | subtotal | 28 131,36  | 20 716,54  |
| <b>Total do passivo</b>                           |          | 28 131,36  | 20 716,54  |
| <b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b> |          | 858 406,56 | 814 228,76 |
|   |          |            |            |

### 4.3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

#### Demonstração dos resultados por naturezas

Período findo em 31 de dezembro de 2024

Valores em Euros

| RENDIMENTOS E GASTOS   | NOTAS | PERÍODOS    |             |
|--|-------|-------------|-------------|
|  |       | 2024        | 2023        |
| Vendas e serviços prestados  | 7     | 453 895,93  | 422 984,49  |
| Subsídios, doações e legados à exploração                                  | 8     | 355 633,32  | 204 863,33  |
| Fornecimentos e serviços externos  | 10.3  | -597 365,44 | -450 208,62 |
| Gastos com o pessoal   | 9     | -125 899,25 | -110 689,16 |
| Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)                        | 10.4  | -2 803,60   | 671,68      |
| Outros rendimentos   | 7     | 1 800,93    | 24,17       |
| Outros gastos  | 10.5  | -26 851,83  | -16 281,41  |
| <b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b> |       | 58 410,06   | 51 364,48   |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização                           | 4     | -21 647,08  | -22 415,33  |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b> |       | 36 762,98   | 28 949,15   |
| <b>Resultado antes de impostos</b>   |       | 36 762,98   | 28 949,15   |
| <b>Resultado líquido do período</b>  |       | 36 762,98   | 28 949,15   |
|  |       |             |             |

#### 4.4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

##### Demonstração dos fluxos de caixa

Período findo em 31 de dezembro de 2024

Valores em Euros

| RUBRICAS   | NOTAS | PERIODOS    |             |
|--|-------|-------------|-------------|
|  |       | 2024        | 2023        |
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b> |       |             |             |
| Recebimentos de clientes e utentes                                 |       | 556 051,98  | 567 243,19  |
| Pagamentos a fornecedores  |       | -607 558,17 | -476 954,46 |
| Pagamentos ao pessoal  |       | -122 558,11 | -112 303,52 |
| Caixa gerada pelas operações                                       |       | -174 064,30 | -22 014,79  |
| Outros recebimentos/pagamentos                                     |       | 260 855,73  | -27 590,44  |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)                    |       | 86 791,43   | -49 605,23  |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>              |       |             |             |
| Pagamentos referentes a:   |       |             |             |
| Ativos fixos tangíveis   |       | -3 079,05   | -6 144,79   |
| Investimentos financeiros  |       |             | -107,45     |
| Recebimentos provenientes de:                                      |       |             |             |
| Ativos fixos tangíveis   |       |             |             |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)                 |       | -3 079,05   | -6 252,24   |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>             |       |             |             |
| Pagamentos respeitantes a:   |       |             |             |
| Financiamentos obtidos   |       |             |             |
| Juros e gastos similares   |       |             |             |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)                |       | 0,00        | 0,00        |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)                      |       | 83 712,38   | -55 857,47  |
| Caixa e seus equivalentes no início do período                     |       | 330 661,14  | 386 518,61  |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período                        | 5     | 414 373,52  | 330 661,14  |

## 4.5. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2024

### Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período 2024

Valores em Euros

| Reconciliação dos fundos patrimoniais           | Fundos | Reservas   | Resultados transitados | Outras variações de fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | Total dos fundos patrimoniais |
|---|--------|------------|------------------------|---|------------------------------|-------------------------------|
| <b>Posição em 1 de janeiro de 2024 (ESNL)</b>   | 0,00   | 247 210,05 | 505 656,48             | 11 696,54                               | 28 949,15                    | 793 512,22                    |
| Resultado líquido do período de 2023            |        |            | 28 949,15              |   |                              | 0,00                          |
| Outras variações                                |        |            |                        |   | -28 949,15                   | -28 949,15                    |
| <b>Posição em 31 de dezembro de 2024 (ESNL)</b> | 0,00   | 247 210,05 | 534 605,63             | 11 696,54                               | 36 762,98                    | 830 275,20                    |

## **ANEXO B- BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

### **1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

**1.1 Designação da entidade:** ANESPO – Associação Nacional de Escolas Profissionais, contribuinte n.º.502 556 420

**1.2 Sede:** Av. 5 de Outubro, n.º. 176 1.º Esq – 1050-063 Lisboa

**1.3 Natureza da atividade:** A ANESPO é uma associação particular sem fins lucrativos, de âmbito nacional, representativa das entidades proprietárias de Escolas Profissionais e desenvolve a sua atividade desde 1991 no âmbito da promoção e dignificação do ensino tecnológico, artístico e profissional ministrado nas escolas profissionais.

### **2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

#### **2.1 Referencial contabilístico**

As demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2024, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações de acordo com os princípios contabilísticos fundamentais previstos no Sistema Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º.158/2009, de 13 de julho e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º.36-A/2011 de 9 de março e demais legislações complementares.

#### **Instrumentos legais da NCRF-ESNL:**

Aviso n.º.8259/2015 de 29 de julho - NCRF-ESNL

Portaria n.º.220/2015, de 24 de julho – Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF)

Portaria n.º.218, de 23 de julho – Código de Contas (CC)



DL n.º. 98/2015, de 2 de junho

Portaria n.º.105/2011, de 14 de março - MDF

Portaria n.º.106/2011, de 14 de março - CC

Aviso n.º.6726-B/2011, de 14 de março – NCRF-ESNL

Portaria n.º.986/2009, de 7 de setembro

DL n.º.158/2009, de julho - SNC

**2.2** Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

- No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL

**2.3** Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis.

- Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024 são comparáveis em todos os aspetos significativos com valores do período de 2023.

### **3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:**

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Estas políticas têm sido consistentemente aplicadas a todos os anos, salvo indicação em contrário.

#### **3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo o princípio do custo histórico tendo por base a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) e os seguintes pressupostos:

- Continuidade (da atividade);
- Regime de acréscimo (gastos e ganhos reconhecidos no período económico);
- Consistência na preparação (manter as políticas contabilísticas);
- Materialidade e agregação (cada classe material de itens apresentada separadamente);
- Não compensação (de saldos ativos e passivos);
- Informação comparável (em relação ao ano anterior).

### **3.2 Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição deduzido das correspondentes depreciações. O custo de aquisição inclui o custo de compra, o Iva, por não ser dedutível e quaisquer outros custos atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

O terreno encontra-se mensurado a 25% do valor de imóvel. As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo de linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil para cada grupo de bens.

### **3.3 Investimentos financeiros**

O Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) é um fundo autónomo. É financiado pelas entidades empregadoras, sendo a entidade gestora o Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social, I.P.

O FCT é um fundo individual de capitalização individual destinado ao pagamento parcial (até 50%) da compensação por cessação do contrato dos seus trabalhadores.

Este regime foi instituído pela Lei 70/2013 de 30 de agosto e é de adesão obrigatória para todas as entidades empregadoras que celebram contratos de trabalho ao abrigo do código do trabalho a partir do dia 1 de outubro de 2013, com exceção dos casos nela previstos.

Em 31 de dezembro a Associação tinha uma participação neste fundo de 196,35€.

Fundo Fechado. O DL 115/2023 de 15 dezembro altera os regimes jurídicos dos Fundos de Compensação do Trabalho definidos na Lei 70/2013 de 30 agosto. A participação transitará para o novo fundo – Fundo Garantia e Compensação do trabalho – FGCT.

#### **4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

As imobilizações são registadas ao custo de aquisição líquido das respetivas depreciações acumuladas.

Na depreciação do edifício sede adquirido em 1999 e contabilizado por 334.934,21€ e de acordo com o Decreto Regulamentar que estabelece o regime das depreciações, 25% do valor do imóvel é atribuído ao valor do terreno que não é sujeito a depreciação, no valor de 74.941,56€.

No entanto o seu VPT – Valor Patrimonial Tributário atual é de 173.240,00€

Atualização pela Autoridade Tributária comunicada no início de 2021, que estava avaliado em 145.774,30€.

As taxas de depreciação são as que constam no DR n.º.25/2009, 14 de setembro, atualizado pelo DR n.º.4/2015, de 22 de abril.

| <i>Descrição</i>                          | <i>2024</i>        | <i>2023</i>        |
|---|--------------------|--------------------|
| <i>Valor líquido no início do período</i> | <i>219.701,86€</i> | <i>238.331,52€</i> |
| <i>Aquisições</i>                         | <i>3.079,05€</i>   | <i>3.785,67€</i>   |
| <i>Depreciações do exercício</i>          | <i>-21.647,08€</i> | <i>-22.415,33€</i> |
| <i>Valor líquido no final do período</i>  | <i>201.133,83€</i> | <i>219.701,86€</i> |

## **5. FLUXOS DE CAIXA**

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF2, utilizando o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos.

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, o saldo de caixa e seus equivalentes, que inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, líquidos de descobertos bancários, detalha-se como segue:

| <i>Descrição</i>                        | <i>2024</i> | <i>2023</i> |
|---|-------------|-------------|
| <i>Numerário</i>                        | 439,59€     | 51,67€      |
| <i>Depósitos bancários: D. Ordem</i>    | 13.933,93€  | 330.609,47€ |
| <i>Depósitos bancários: D. Prazo</i>    | 400.000,00€ | ----        |
| <i>Totais Caixa e seus equivalentes</i> | 414.373,52€ | 330.661,14€ |

Deposito a prazo na CGD: 1 ano; TANB 2,7%; data início 16/08/2024 a 16/08/2025

## 6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A 31 de dezembro não constam quaisquer responsabilidades registadas na Central de Responsabilidade de Crédito do Banco de Portugal.

## 7. RENDIMENTOS

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes ganhos:

| <i>Descrição</i>              | <i>2024</i>        | <i>2023</i>        |
|-------------------------------|--------------------|--------------------|
| <i>Prestações de serviços</i> | 453.895,93€        | 422.984,49€        |
| <i>Quotas associados</i>      | 172.000,00€        | 168.100,00€        |
| <i>Congresso/Jornadas</i>     | 4.032,00€          | ---                |
| <i>EQAVET</i>                 | 31.800,00€         | ---                |
| <i>Lotes CNQ</i>              | 228.418,09€        | 254.884,49€        |
| <i>Luminárias LED</i>         | 17.645,84€         | ---                |
| <i>Outros rendimentos</i>     | 1.800,93€          | 943,87€            |
| <b><i>Total</i></b>           | <b>455.696,86€</b> | <b>200.693,87€</b> |

## 8. SUBSÍDIOS DOS PROJETOS

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os gastos que os mesmos visam compensar.

| <i>Subsídios à exploração</i>      | <i>2024</i>        | <i>2023</i>        |
|------------------------------------|--------------------|--------------------|
| <i>Projeto SIAC</i>                | ---                | 142.568,17€        |
| <i>Projeto SAAM</i>                | 11.516,52€         | 50.283,14€         |
| <i>Projeto Teacher Acquisition</i> | 2.375,00€          | ---                |
| <i>Projeto GreenComp4hots</i>      | 200.000,00€        | ---                |
| <i>Projeto Led@Escola</i>          | 133.747,45€        |                    |
| <i>Projeto PRALINE</i>             | 2.267,35€          | 11.459,84€         |
| <i>Projeto OUTROS</i>              | 5.727,00€          | ---                |
| <b>Total</b>                       | <b>355.633,32€</b> | <b>204.863,33€</b> |

## 9. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O direito às férias e subsídios de férias dos trabalhadores vence-se no final de cada ano, sendo pago no período seguinte. No entanto, o gasto correspondente é reconhecido no período em que se venceram e o serviço foi prestado por conta de outras contas a pagar.

O número médio de trabalhadores durante o ano de 2024 foi de 4 pessoas, correspondentes a 1 Diretor Executivo, 1 contabilista certificada e 2 administrativas.

Os gastos incorridos com os trabalhadores foram os seguintes:

| <i>Descrição</i>               | <i>2024</i> | <i>2023</i> |
|--------------------------------|-------------|-------------|
| <i>Remunerações do pessoal</i> | 104.579,67€ | 92.479,34€  |

|                                      |                    |                    |
|--------------------------------------|--------------------|--------------------|
| <i>Encargos sobre remunerações</i>   | 18.580,45€         | 17.064,76€         |
| <i>Seguros acidentes de trabalho</i> | 872,39€            | 788,21€            |
| <i>Outros gastos com o pessoal</i>   | 1.866,74€          | 356,85€            |
| <b>Total</b>                         | <b>125.899,25€</b> | <b>110.689,16€</b> |

## 10. OUTRAS INFORMAÇÕES

### 10.1 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A ANESPO à data de encerramento das contas do período de 2024 tem a sua situação “regularizada” perante a Segurança Social, tal como à Administração Tributária.

Valores a pagar no ano seguinte:

| <i>Descrição</i>        | <i>2024</i>      | <i>2023</i>       |
|-------------------------|------------------|-------------------|
| <i>IRS dependente</i>   | 942,00€          | 746,00€           |
| <i>IRS independente</i> | 437,50€          | ---€              |
| <i>IVA recuperar</i>    | -4.755,34€       | -9.374,90€        |
| <i>Segurança Social</i> | 1.927,65€        | 1.621,69€         |
| <b>SALDO</b>            | <b>1.448,19€</b> | <b>-7.007,21€</b> |

### 10.2 CONTAS A RECEBER E A PAGAR

| <i>Descrição</i>                        | <i>2024</i> | <i>2023</i> |
|---|-------------|-------------|
| <i>Clientes</i>                         | 505,73€     | 452,03€     |
| <i>Associados (quotas)</i>              | 79.198,87€  | 98.838,06€  |
| <i>Outras contas a receber/projetos</i> | 157.565,21€ | 154.420,76€ |
| <i>Fornecedores</i>                     | -4.288,11€  | -3.789,79€  |

|                              |                    |                    |
|------------------------------|--------------------|--------------------|
| <i>Outras contas a pagar</i> | -20.536,10€        | -14.559,06€        |
| <b>SALDO</b>                 | <b>212.445,60€</b> | <b>235.362,00€</b> |

Em OUTRAS CONTAS A RECEBER está contemplado:

\*um Depósito Caução CGD a favor da Agência Nacional p/a Qualificação e Ensino Profissional (ANQEP) no valor de 22.841,81€.

\*Valores a receber dos projetos:

\*Projeto Led@Escolas.....133.747,45 €

\* outros: 975,95€

Em OUTRAS CONTAS A PAGAR está contemplado

\* remunerações (férias+ subsídio de férias) a pagar no valor de 17.259,98€

\* IMI: 519,72€

\* ANQEP lote 17: 2.628,00€

\* outros: 128,40€

### 10.3 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em dezembro de 2024 e 2023. Foi o seguinte:

| <i>Descrição</i>                | <i>2024</i> | <i>2023</i> |
|---------------------------------|-------------|-------------|
| <i>Trabalhos especializados</i> | 354.460,95€ | 323.290,69€ |
| <i>Vigilância e segurança</i>   | 880,00€     | 880,00€     |
| <i>Honorários</i>               | 175.232,99€ | 8.965,25€   |
| <i>Conservação e reparação</i>  | 3.844,12€   | 2.589,57€   |
| <i>Serviços bancários</i>       | 256,49€     | 412,20€     |



|   |                      |                      |
|---|----------------------|----------------------|
| <i> Materiais </i>                          | 2.776,84€            | 2.520,58€            |
| <i> Energia e fluidos </i>                  | 6.398,89€            | 7.509,88€            |
| <i> Deslocações, estadas e transportes </i> | 45.276,17€           | 94.899,19€           |
| <i> Rendas e alugueres </i>                 | 1.912,95€            | 3.566,70€            |
| <i> Comunicações </i>                       | 3.840,06€            | 3.982,41€            |
| <i> Seguros </i>                            | 1.107,19€            | 1.386,70€            |
| <i> Outros serviços </i>                    | 1.378,79€            | 205,45€              |
| <b> Total </b>                              | <b> 597.365,44€ </b> | <b> 450.208,62€ </b> |

#### 10.4 PERDAS POR IMPARIDADES

Existem perdas por imparidades acumuladas que correspondem a quotas de associados que, a 31 de dezembro de 2024 têm o valor de 44.299,20€ (42.695,60€ em 31 de dezembro de 2023).

#### 10.5 OUTROS GASTOS

| <i> Descrição </i>                     | <i> 2024 </i>       | <i> 2023 </i>       |
|--|---------------------|---------------------|
| <i> Impostos </i>                      | 1.454,18€           | 1.447,94€           |
| <i> Correções períodos anteriores </i> | 19.203,39€          | 4.567,04€           |
| <i> Quotizações </i>                   | 5.910,00€           | 5.860,00€           |
| <i> Prémios SIAC </i>                  | ---                 | 3.000,00€           |
| <i> Outros </i>                        | 284,26€             | 1.406,43€           |
| <b> Total </b>                         | <b> 26.851,83€ </b> | <b> 16.281,41€ </b> |

#### **Quotizações:**

*CCP – 1.500,00€*

*CNEF – 3.000,00€*

*EFVET – 1.410,00€*

Correções de exercícios anteriores:

\*Regularização saldo final do projeto SIAC no valor de 18.249,94€

\*Outros: 953,45€

### **10.6 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO**

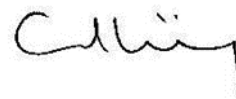
Após a data no balanço, não temos conhecimento de que tenha ocorrido algo de relevante, que possa afetar os ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

A Contabilista Certificada n.º. 5405



(Cândida Fernandes)

Presidente da Direção



(Amadeu Dinis)